

INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

TEXTO I EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM FOCO: OS DESAFIOS DA INCLUSÃO E DA QUALIDADE A educação brasileira, um tema de importância inquestionável, encontra-se em um perene processo de discussões e revisões, especialmente no que tange à sua capacidade de ser equânime e de qualidade para todos. As estatísticas e os relatos do cotidiano escolar frequentemente apontam para uma realidade complexa, onde avanços coexistem com desafios estruturais persistentes. A inclusão, por exemplo, embora consolidada como um pilar legal e moral, ainda enfrenta barreiras significativas na prática. Escolas que carecem de infraestrutura adequada, formação continuada insuficiente para os educadores e a ausência de materiais didáticos adaptados são apenas alguns dos entraves que dificultam a plena participação de estudantes com necessidades educacionais especiais. A alfabetização de adultos, outro gargalo histórico, revela por sua vez a persistência de um contingente expressivo da população que não teve acesso à educação formal na idade apropriada. Programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) são cruciais, mas a adesão e a permanência refletem não só a qualidade da oferta, mas também as condições socioeconômicas dos matriculados, que frequentemente precisam conciliar o estudo com o trabalho e as responsabilidades familiares. O abandono escolar, neste contexto, é um fenômeno multifacetado, que exige soluções integradas e políticas públicas robustas. As bibliotecas públicas, embora frequentemente subutilizadas e carentes de investimentos, desempenham um papel vital no fomento da leitura e no acesso à informação, podendo ser espaços catalisadores de aprendizado continuado, principalmente em comunidades mais vulneráveis. Contudo, a modernização de seus acervos e a ampliação de seu alcance digital e físico são imperativos para que cumpram seu potencial em um mundo cada vez mais conectado. O ensino técnico, por sua vez, é frequentemente apontado como uma rota estratégica para o desenvolvimento econômico e a inserção no mercado de trabalho. No entanto, a desarticulação entre as demandas do setor produtivo e a oferta formativa, bem como a precarização das condições de ensino, são desafios que merecem atenção urgente. Finalmente, a formação de professores emerge como a espinha dorsal de qualquer sistema educacional robusto. A valorização da carreira docente, a formação inicial e continuada de excelência, e a oferta de condições de trabalho dignas são fatores determinantes para a qualidade do ensino. Sem professores bem preparados e motivados, a implementação de currículos inovadores e a superação dos desafios educacionais

permanecem uma quimera. A educação brasileira é, portanto, um organismo vivo, que demanda atenção constante e investimento estratégico em todas as suas frentes. (Adaptado de Gazeta do Povo, nov. 2024) Com base no texto acima, julgue o item a seguir. 01-(IBED) O texto argumenta que a inclusão escolar, apesar de ser um pilar legal, encontra na prática óbices como a falta de infraestrutura e a formação inadequada de educadores, o que impede a plena participação de todos os estudantes.

02-(IBED) No segmento 'A alfabetização de adultos, outro gargalo histórico, revela por sua vez a persistência de um contingente expressivo', o uso do travessão isola um aposto explicativo que poderia ser substituído por vírgulas sem prejuízo do sentido ou da correção gramatical.

03-(IBED) A oração 'que frequentemente precisam conciliar o estudo com o trabalho e as responsabilidades familiares' classifica-se como subordinada adjetiva restritiva e restringe o sentido de 'condições socioeconômicas', especificando-as.

04-(IBED) O termo 'quimera', empregado ao final do texto ('permanecem uma quimera'), denota algo que é uma realidade palpável e alcançável com os esforços atuais, indicando um objetivo pragmático para a educação.

05-(IBED) No trecho 'As bibliotecas públicas, embora frequentemente subutilizadas e carentes de investimentos, desempenham um papel vital no fomento da leitura', a palavra 'embora' pode ser substituída por 'ainda que', mantendo-se o sentido e a correção gramatical do período.

06-(IBED) A avaliação de políticas públicas deve ser realizada exclusivamente por órgãos do controle externo, como o Tribunal de Contas, para garantir a imparcialidade e a objetividade dos resultados, evitando qualquer tipo de viés político ou administrativo.

07-(IBED) Em um cenário de implementação de uma política de cotas raciais em universidades públicas, a justificativa para tal política se enquadraria no conceito de igualdade material, visando corrigir desigualdades históricas e promover acesso equitativo, diferentemente da igualdade formal que pressupõe o tratamento idêntico a todos sem considerar contextos diferenciados.

08-(IBED) A accountability, essencial para a boa governança pública, refere-se unicamente à prestação de contas dos gestores públicos aos órgãos de controle, não englobando a responsabilidade política perante os cidadãos nem a possibilidade de sanções por falhas na gestão.

09-(IBED) Uma política pública de acessibilidade para pessoas com deficiência, ao prever a adaptação de espaços e serviços, configura uma medida de inclusão que busca eliminar barreiras, mas não necessariamente promove a diversidade, que se limita à representação de diferentes grupos sociais.

10-(IBED) A efetividade de uma política pública refere-se à capacidade de produzir os resultados esperados, ou seja, de alcançar os objetivos propostos, independentemente dos recursos empregados ou do tempo gasto para tal.

11-(IBED) A governança climática global caracteriza-se pela atuação exclusiva de organismos supranacionais, como a ONU, sem que os estados-nação ou atores não estatais desempenhem papéis significativos na formulação e implementação das políticas climáticas.

12-(IBED) No contexto da política externa brasileira, o conceito de 'autonomia pela distância', que vigorou em certos períodos, preconizava a minimização das alianças fixas e a busca por flexibilidade nas relações internacionais para defender os interesses nacionais, caracterizando uma postura pragmática.

13-(IBED) A laicidade do Estado brasileiro, consagrada na Constituição Federal, implica a proibição de qualquer manifestação religiosa em espaços públicos e a total desconsideração de aspectos religiosos na formulação de políticas públicas, visando a uma neutralidade absoluta.

14-(IBED) Situação hipotética: Um grupo de cidadãos, em descontentamento com decisões judiciais recentes, organiza uma manifestação em uma praça pública para expressar sua opinião e buscar apoio para uma mudança legislativa. Assertiva: Essa manifestação se enquadra plenamente no exercício da cidadania democrática e do direito de livre expressão, desde que pacífica e respeite a ordem pública e os direitos de terceiros.

15-(IBED) O tráfico humano é um problema restrito a nações em desenvolvimento, caracterizando-se predominantemente pela exploração sexual, sem envolver outras formas de exploração ou atingir países desenvolvidos como destinos ou origens.

16-(IBED) Um colaborador de uma organização governamental acessa seu e-mail profissional via navegador e, para garantir maior segurança, opta por utilizar a autenticação de múltiplos fatores (MFA). Nesse caso, a MFA adiciona uma camada de segurança que exige apenas a senha do usuário, confirmando sua identidade.

17-(IBED) Ao elaborar uma apresentação em um aplicativo de escritório como o Microsoft PowerPoint, a função de 'controle de alterações' permite que diferentes usuários revisem e sugiram modificações no conteúdo, sendo as alterações visíveis e passíveis de aceitação ou rejeição pelo autor original do documento, contribuindo para a colaboração eficiente.

18-(IBED) Um usuário de um sistema de escritórios em nuvem, como o Google Drive ou o OneDrive, decide mover um arquivo da pasta local sincronizada para a lixeira do sistema operacional. Ao fazer isso, o arquivo será excluído tanto localmente quanto na nuvem, devido ao mecanismo de sincronização automático configurado para essas plataformas.

19-(IBED) A engenharia social é uma técnica de ataque cibernético que se baseia exclusivamente em falhas de segurança de hardware, visando explorar vulnerabilidades físicas nos sistemas computacionais para obter acesso indevido a dados.

20-(IBED) Na criação de planilhas eletrônicas, ao utilizar fórmulas, as referências relativas (como A1) ajustam-se automaticamente quando copiadas ou preenchidas para outras células, enquanto as referências absolutas (como \$A\$1) permanecem fixas, independentemente da nova localização da fórmula.

21-(IBED) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 5/2009) estabelecem que o atendimento em creches e pré-escolas deve ser previsto em jornada parcial e integral, sendo a jornada parcial definida como aquela de cinco horas diárias, no mínimo, e a integral, como a de sete horas diárias, no mínimo.

22-(IBED) No contexto do Projeto Político-Pedagógico (PPP), a concepção de uma escola democrática e autônoma infere que as decisões relativas ao currículo e à avaliação são prerrogativas exclusivas da equipe pedagógica e da direção, desconsiderando a participação ativa da comunidade escolar, como pais e alunos, na sua elaboração.

23-(IBED) A epistemologia genética de Jean Piaget, ao propor a sequência de estágios de desenvolvimento cognitivo, considera que a passagem de um estágio para outro é intrinsecamente determinada pela maturação biológica, minimizando o papel da interação social e da experiência na aceleração ou retardo desse processo.

24-(IBED) Segundo a perspectiva sociointeracionista de Vygotsky, a brincadeira na Educação Infantil é um dos ambientes mais propícios para a constituição da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), pois é por meio dela que a criança atua num nível mais avançado do que sua capacidade real, internalizando habilidades sociais e culturais com o apoio do mediador.

25-(IBED) Situação hipotética: Uma professora da Educação Infantil planeja suas aulas focando na reprodução fiel do conteúdo estabelecido no livro didático, com o objetivo de garantir que todas as crianças assimilem o mesmo conhecimento de forma padronizada. Assertiva: Essa prática está em conformidade com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil, que preconiza a uniformização do processo de ensino-aprendizagem.

26-(IBED) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/96) estabelece que a avaliação da aprendizagem na Educação Infantil deve ser realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.

27-(IBED) O planejamento de ensino, em seus elementos constitutivos de objetivos e conteúdos, deve se pautar exclusivamente nas competências e habilidades gerais da BNCC, desconsiderando as particularidades contextuais da turma e da comunidade escolar na sua elaboração.

28-(IBED) A relação professor-aluno, sob a ótica de uma tendência pedagógica progressista, caracteriza-se pela assimetria e pela autoridade inquestionável do docente, que detém o saber e o transmite de forma unidirecional, sendo o aluno mero receptor passivo do conhecimento.

29-(IBED) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao definir as competências e habilidades para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, busca garantir o direito à aprendizagem de todos os estudantes, pautando-se em conceitos como equidade e desenvolvimento integral, mas sem prescrever um currículo fechado, e sim indicando os conhecimentos essenciais.

30-(IBED) As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos preconizam que a inclusão escolar se manifeste unicamente pela matrícula de alunos com necessidades educacionais especiais em classes regulares, não exigindo adaptações curriculares ou apoio especializado.

31-(IBED) No que concerne ao desenvolvimento da competência leitora na Educação Infantil, a inserção de atividades formais de alfabetização antes dos 6 anos de idade é consenso nas Diretrizes Curriculares Nacionais, dada a comprovada eficácia na antecipação da leitura fluente.

32-(IBED) A função social da escola, em uma perspectiva crítica, transcende a mera transmissão de conteúdos, visando à formação de sujeitos autônomos e críticos, capazes de intervir na realidade social e de transformá-la, rompendo com a reprodução das desigualdades sociais.

33-(IBED) A avaliação na LDB e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) é concebida como um processo contínuo e cumulativo, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, e não deve ter como foco principal a classificação do desempenho do aluno.

34-(IBED) Situação hipotética: Uma escola implementa um sistema de avaliação sumativa bimestral, no qual a aprovação do aluno no Ensino Fundamental se resume à obtenção de determinada média em provas escritas, sendo ignorada sua participação em atividades lúdicas e projetos colaborativos. Assertiva: Tal prática avaliativa está em plena consonância com os princípios da avaliação formativa recomendados pelos PCNs.

35-(IBED) O currículo de Educação Infantil, conforme as normativas vigentes, deve ser organizado em torno de experiências e interações, em que a brincadeira se constitui como eixo norteador, garantindo que o desenvolvimento infantil ocorra de forma lúdica e significativa.

36-(IBED) As tendências pedagógicas libertadora e histórico-crítica, embora distintas, convergem ao defender a necessidade de uma educação que promova a autonomia do educando e a crítica social, diferenciando-se das tendências tradicionais que se pautam na transmissão acrítica do conhecimento.

37-(IBED) Na epistemologia genética de Piaget, a reversibilidade do pensamento é uma característica do estágio pré-operatório, permitindo à criança compreender que as transformações podem ser desfeitas e que certas propriedades dos objetos permanecem invariantes.

38-(IBED) Segundo Vygotsky, o desenvolvimento cognitivo da criança é um processo puramente individual e endógeno, onde a linguagem e as ferramentas culturais atuam apenas como elementos acessórios, sem papel constitutivo na formação das funções psicológicas superiores.

39-(IBED) O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola deve ser construído de forma rígida e imutável, uma vez que sua função precípua é a de solidificar as práticas pedagógicas sem a possibilidade de revisões ou adequações futuras que possam comprometer a sua identidade inicial.

40-(IBED) A LDB, ao tratar dos princípios e fins da educação nacional, prioriza a formação para o mercado de trabalho, em detrimento do pleno desenvolvimento da pessoa e de seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

41-(IBED) Situação hipotética: Uma equipe pedagógica define os objetivos de ensino para um ciclo do Ensino Fundamental com base exclusivamente nas habilidades cognitivas dos alunos, sem considerar as dimensões socioemocionais ou culturais. Assertiva: Essa abordagem está em consonância com as premissas da BNCC que privilegiam a cognição em detrimento de outras dimensões do desenvolvimento humano.

42-(IBED) A parceria entre Escola e Família, conforme as diretrizes educacionais, é fundamental para o sucesso escolar, sendo que a escola deve se responsabilizar inteiramente pela educação formal, atribuindo à família apenas o papel de provedora das necessidades básicas do aluno, sem envolvimento no processo pedagógico.

43-(IBED) O planejamento curricular, como processo dinâmico, envolve a seleção e organização dos conteúdos, a definição das estratégias de ensino e avaliação, e a organização do tempo escolar, devendo ser compreendido como uma atividade meramente burocrática e dissociada da prática cotidiana em sala de aula.

44-(IBED) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Fundamental estrutura-se em áreas do conhecimento, que, por sua vez, articulam diferentes componentes curriculares, visando à garantia de aprendizados essenciais e à progressão das aprendizagens dos estudantes.

45-(IBED) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 5/2009) estabelecem que os eixos de interação e brincadeira devem permear todo o currículo da Educação Infantil, o que implica uma organização do tempo e do espaço que favoreça esses processos.

46-(IBED) A concepção de avaliação inclusiva, nos termos das diretrizes atuais, pressupõe a padronização de instrumentos e critérios avaliativos para todos os alunos, sem adaptações ou flexibilizações, a fim de garantir a equidade nos resultados do processo educativo.

47-(IBED) O acesso e a permanência de todos na educação básica, como previsto na LDB, compreendem a oferta de atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com necessidades educacionais especiais, caracterizando um avanço na inclusão.

48-(IBED) A avaliação formativa, conforme os PCNs, tem como principal objetivo a classificação dos alunos no final de uma unidade de ensino, determinando sua progressão ou retenção, e não o acompanhamento do processo de aprendizagem para identificar lacunas e propor intervenções pedagógicas.

49-(IBED) A Lei nº 9.394/96 (LDB) confere aos estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica, ratificando a autonomia da escola na organização de seu currículo.

50-(IBED) Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, a interdisciplinaridade e a contextualização devem ser elementos constitutivos do currículo, visando à superação da fragmentação do conhecimento e à formação de um estudante com visão mais ampla da realidade.